



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, nesta vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária (2.ª reunião), cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Osvaldo Moreno Neves, Artur Fernando Salgado, Patrícia Sofia Rosão Tadeia e Joaquim Gonçalves Banha (Partido Socialista).-----

----- Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias e Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henrique de Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra (Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os Deputados Municipais José Fernando Constantino Teles, Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista) Rui Miguel Friezas Aldeano, Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária) e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata).-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e dois membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a 2.ª reunião da sessão ordinária de 24 de novembro de 2017, às vinte e uma horas e catorze minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

-----**PONTO QUINZE - II ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À MELHORIA DO CONFORTO HABITACIONAL EM PARCERIA**;-----

-----**PONTO DEZASSEIS - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE INSTRUÇÃO DE REQUERIMENTOS DE ISENÇÃO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.**;-----

-----**PONTO DEZASSETETE - FAJARDA - LIGAÇÃO DA RUA DO VALE À RUA NOVA (PAVIMEN-**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

TAÇÃO E INFRAESTRUTURAÇÃO) - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO DEZOITO - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM 25 DE ABRIL E LARGO PORTO JOÃO FELÍCIO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO DEZANOVE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO, GESTÃO DA QUALIDADE E COORDENAÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM 25 DE ABRIL E LARGO PORTO JOÃO FELÍCIO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO VINTE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ADESÃO À MARCA “MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” E DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE BRANDING E MARKETING, NO ÂMBITO DA EEC PROVERE “MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO VINTE E UM - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO PARA O MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA E DINAMIZAÇÃO DE SESSÕES DE BRAINSTORMING E CRIATIVIDADE, NO ÂMBITO DA EEC PROVERE “O MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO VINTE E DOIS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESENVOLVIMENTO DE MANUTENÇÃO DE WEBSITE BILINGUE DO PROVERE “MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” 2014-2020 E IMPLEMENTAÇÃO DO SEO - SEARCH ENGINE OPTIMIZATION (4.1) - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO VINTE E TRÊS - AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DE ACORDO QUADRO CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 5/2017/CCE - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017; -----

-----PONTO VINTE E QUATRO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS - MINUTA DE CONTRATO; -----

-----PONTO VINTE E CINCO - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo.-----

----- **Substituição do Deputado Municipal Rui Miguel Friezas Aldeano:**- A Presidente da Assembleia referiu: O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou um pedido de substituição à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

presente reunião pelo elemento a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. -----

----- Encontrando-se na sala o Luís António Marques de Oliveira, coloco à votação a sua presença nesta reunião. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Sendo esta reunião uma continuação da anterior, é possível fazer substituições? É só para que fique claro. Eu verdadeiramente pensava que não era possível, para todos os efeitos nós estamos na mesma reunião. -----

----- O Primeiro Secretário salientou: Estamos na mesma sessão, mas numa reunião diferente. É uma sessão que é composta por duas reuniões. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Então há pagamento de senha de presença a todos os Deputados Municipais que estão presentes nesta sessão? -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Só há uma senha de presença em cada sessão. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Há uma sessão que se iniciou na sexta-feira passada e esta é uma reunião dessa sessão. Uma sessão pode ter várias reuniões e em cada reunião é paga uma senha de presença. Mas nós depois vimos essa questão. -----

----- Não sei se estão recordados, mas uma das razões que levou a que as Assembleias Municipais se prolongassem até muito tarde, foi devido a argumentos da bancada do Partido Socialista e do Presidente da Câmara, que diziam “querem é receber senhas de presença”. É bom que se lembrem disso. -----

----- Eu não tenho nenhuma dúvida sobre isso, mas não devemos estar agora aqui a perder mais tempo. Os Serviços Jurídicos concerteza que têm isso clarinho, que em cada reunião há uma senha de presença e também o subsídio de transporte. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: Relativamente ao pagamento de senhas de presença, há vários pareceres da CCDR nesse sentido. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Acho que não deveríamos perder mais tempo. Nós não estamos aqui pelas senhas de presença. Eu pelo menos não estou. -----

----- O Primeiro Secretário referiu: É quase unânime que só há uma senha de presença por sessão e o subsídio de transporte já é por cada reunião. Isto está clarificado, pois há vários pareceres nesse sentido. -----

----- Não vale a pena agora estarmos aqui com essa discussão. -----

----- O Segundo Secretário referiu: Acho que isso deve ser clarificado no próximo Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: É o Estatuto dos Eleitos Locais que estabelece essa matéria. -----

----- O Segundo Secretário salientou: De facto, tendo em conta a lei. -----

----- Acho que as pessoas que fazem deslocações têm duas viagens. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- A Presidente da Assembleia referiu: Para que da parte da bancada da CDU, o Luís Oliveira possa ficar em sala e participar na votação dos pontos do Ordem do Dia, coloco à votação da Assembleia Municipal, se aceita ou não o pedido de substituição do Deputado Municipal Rui Aldeano. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (quinze do PS e cinco da CDU) e duas abstenções do PSD, aceitar o pedido de substituição do Deputado Municipal Rui Aldeano. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Em conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, o elemento a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária, Luís António Marques de Oliveira, passará a participar nos trabalhos. -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e três membros.** -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostava de fazer um requerimento à Mesa para que pedisse a clarificação desta matéria, até para situações futuras. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO QUINZE - II ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À MELHORIA DO CONFORTO HABITACIONAL EM PARCERIA:- Foi presente o ofício n.º 5934, de 26 de outubro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Alteração ao Regulamento do Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional em Parceira, que foi aprovada por unanimidade, em sua primeira reunião de 17 de outubro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quinze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A presente Alteração ao Regulamento do Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional em Parceira esteve em discussão pública, não tendo sido introduzidos acréscimos, nem colocadas dúvidas. -----

----- Estas alterações foram suscitadas pelo nosso Serviço de Ação Social, na sequência daquilo que tem vindo a ser a aplicação do Regulamento. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quinze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a II Alteração ao Regulamento do Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional em Parceira. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- **PONTO DEZASSEIS - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE INSTRUÇÃO DE REQUERIMENTOS DE ISENÇÃO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.:-** Foi presente o ofício n.º 5439, de 27 de setembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 20 de setembro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezasseis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Foi presente um requerimento das Águas do Ribatejo, no sentido da Assembleia Municipal deliberar esta possibilidade de isenção de IMI de dois equipamentos, a Estação de Tratamentos de Águas Residuais de São José da Lamarosa e a Estação Elevatória na Fajarda, tendo em conta a sua afetação exclusivamente para o uso público. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezasseis. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Reconhecer que o prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo P1918, da freguesia de São José da Lamarosa, no qual está construída a Estação de Tratamento de Águas Residuais - ETAR da Lamarosa, se encontra exclusivamente afeto à atividade de tratamento de águas residuais urbanas; -----

----- Reconhecer que o prédio urbano inscrito na matriz predial e sob o artigo P8889, da freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, no qual está construída a Estação Elevatória PB04, se encontra exclusivamente afeto à atividade de recolha e transporte das águas residuais para tratamento, pertencente ao Sistema de Rede de Águas Residuais Domésticas da Fajarda. -----

----- Considerar que estão reunidos os pressupostos para a isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis, nos termos da alínea p) do n.º 1 do artigo 44.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. ---

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZASSETE - FAJARDA - LIGAÇÃO DA RUA DO VALE À RUA NOVA (PAVIMENTAÇÃO E INFRAESTRUTURAÇÃO) - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 5936, de 26 de outubro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

primeira reunião de 17 de outubro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ---

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezassete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tendo em conta que o valor global da empreitada foi alterado em função de nova estimativa, a proposta é para que a Assembleia autorize esse compromisso plurianual, o qual é diferente daquele que já tinha sido aprovado anteriormente, isto é, tinha aprovado um compromisso global de 45 mil euros e de acordo com a nova estimativa orçamental a execução desta obra custará cerca de 78 mil euros, sendo repartida pelos anos de 2017 e 2018. -----

----- Nesse sentido, a Assembleia tem de autorizar o respetivo compromisso plurianual para podermos lançar o procedimento, que já tem projeto, o qual está devidamente cabimentado. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezassete.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS e seis da CDU) e uma abstenção do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para “Fajarda - Ligação da Rua do Vale à Rua Nova (Pavimentação e Infraestruturação)”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 26.000,00 €; -----

----- 2018 – 52.000,00 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar não estava presente na sala, não tendo participando nesta votação.-----

----- PONTO DEZOITO - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM 25 DE ABRIL E LARGO PORTO JOÃO FELÍCIO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-

Foi presente o ofício n.º 6285, de 13 de novembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezoito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Assembleia Municipal já tinha autorizado a assunção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

de compromisso plurianual em função daquilo que era a despesa prevista em relação à empreitada de requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício.-----

----- Tendo em conta que houve alteração no valor global desta empreitada, é necessário que a Assembleia se volte e pronunciar, ou seja, que autorize a assunção deste compromisso plurianual para os anos de 2017, 2018 e 2019. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Sobre esta matéria não tenho nada a acrescentar, é uma formalidade conforme exposição apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara. - -----

----- Quanto à questão de fundo, já a coloquei na primeira reunião, realizada no passado dia 24 de novembro, pelo que não me cabe agora dizer mais nada. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: É só uma curiosidade pessoal em termos de projeto, se o coreto se vai ou não manter no Jardim 25 de Abril. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Passo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: De acordo com o projeto, cuja empreitada já está adjudicada, está prevista a remoção do coreto, por se entender que ele não tem enquadramento no espaço, além de não ter funcionalidade e ainda por não ser um símbolo histórico ou cultural para uma verdadeira identidade. Aliás, já tivemos esta discussão aquando da apresentação do projeto.

----- Nós conhecemos muitos coretos por este país fora e, de facto, têm na sua matriz e na sua criação uma própria obra de arte, o que não é reconhecido neste coreto, que é um coreto em betão grosseiro.-----

----- Obviamente que terá relação de identidade com alguns coruchenses, há pessoas identificadas com o espaço, mas a obra em si não tem essa identidade e essa matriz que justifique a sua manutenção e o seu enquadramento naquele jardim. No entanto, se se entender, que se coloque um coreto que tenha condições para uma banda de música fazer um concerto, condições de verdadeira acomodação. -----

----- O coreto que lá está é um perigo em termos de acessibilidade, é verdadeiramente uma obra perigosa.-----

----- A resposta é que a sua manutenção não está prevista no espaço. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques afirmou: Eu não tive oportunidade de acompanhar a discussão pública do projeto, mas não concordo plenamente com o Senhor Presidente da Câmara. - -----

----- De facto, o coreto tem as suas lacunas em termos de projeto e de perigo, mas quanto à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

sua identidade naquele espaço, não concordo.-----

----- O Presidente da Câmara salientou: Se a Senhora Deputada quiser consultar o projeto, tenho todo o gosto em o mostrar ou nesta Assembleia Municipal fazer a apresentação do mesmo para alguns esclarecimentos. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias afirmou: Acho que era importante a apresentação do projeto numa sessão da Assembleia Municipal. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não digo na próxima sessão, mas fazer só uma sessão para a apresentação do projeto, eventualmente, convidando o projetista para dar alguns esclarecimentos. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias salientou: Depois dos erros que se verificaram no Largo Porto João Ferreira, que esperamos que a Câmara os resolva brevemente, acho que era importante analisarmos todo este processo. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezoito. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para “Empreitada de Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 24.742,47 €; -----

----- 2018 – 529.480,35 €; -----

----- 2019 – 300.963,91 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZANOVE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO, GESTÃO DA QUALIDADE E COORDENAÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM 25 DE ABRIL E LARGO PORTO JOÃO FELÍCIO - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 6284, de 13 de novembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dezanove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: O que vem à Assembleia Municipal é a tal formalidade, tendo em conta a plurianualidade do compromisso para a contratação da empresa de fiscalização



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

que irá acompanhar esta empreitada.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente à obra do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício, tenho verdadeiramente muitas dúvidas, algumas já foram aqui suscitadas. No entanto, o Senhor Presidente da Câmara já se disponibilizou para apresentar novamente o projeto. -----

----- Estive presente na apresentação pública do projeto, acompanhei as questões que foram colocadas pela população e desde essa altura que tenho muitas dúvidas sobre o projeto. Entretanto, não me apercebi, é falha minha enquanto autarca, do evoluir deste projeto para a fase de execução da obra. -----

----- Como já foi referido pelo Deputado Gonçalo Dias, espero verdadeiramente que a obra que vai ser desenvolvida não seja parecida com aquilo que foi feito no Largo Porto João Ferreira, que não tem pés, nem cabeça, foi concebida de uma forma e depois foi emendada para colocar mais uns lugares de estacionamento. Verdadeiramente aquele espaço não tem aspeto de largo, nem tem aspeto de nada. -----

----- Espero verdadeiramente que esta obra que vai ser executada venha de encontro àquilo que são as expetativas da população.-----

----- Relativamente ao coreto, devo dizer que não concordo. Fiz sentir isso na apresentação pública e também várias pessoas o referiram. Na altura, foi dito pela técnica que apresentou o projeto que não encontrou paralelo, nada parecido em sítio nenhum. Acho que isso já é razão para nós o mantermos porque verdadeiramente é original e é nosso. Se essa é uma razão contra, para mim passa a ser uma razão a favor, já que não existe igual em sítio nenhum. Que o consigamos manter, que valorize o jardim e não vá abaixo. Gostava de deixar esta nota ao Senhor Presidente da Câmara.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dezanove.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD:-----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para “Aquisição de Serviços de Fiscalização, Gestão da Qualidade e Coordenação de Gestão Ambiental da Empreitada de Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 2.583,00 €;-----

----- 2018 – 30.996,00 €;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- 2019 – 15.498,00 €.-----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO VINTE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESENVOLVIMENTO DE MANUAL DE ADESÃO À MARCA “MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” E DESENVOLVIMENTO DE PLANO DE BRANDING E MARKETING, NO ÂMBITO DA EEC PROVERE “MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE**

2017:- Foi presente o ofício n.º 6283, de 13 de novembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- Foi ainda presente o ofício n.º 6613, de 23 de novembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a alteração das entidades a convidar para apresentação de proposta, que fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Todos os Senhores Deputados já tiveram oportunidade de ver que foi distribuída mais documentação sobre este ponto.-----

----- Solicito uma introdução ao Ponto Vinte por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este ponto é presente à Assembleia Municipal para autorização do compromisso plurianual.-----

----- Para que a candidatura seja aprovada pelos fundos comunitários tem de haver pelos menos consultas a três entidades.-----

----- Como duas empresas do procedimento inicial disseram que não estavam em condições de apresentar propostas, houve necessidade de as substituir. Exatamente por essa razão foi adicionada essa informação para esclarecimento da Assembleia Municipal.-----

----- O ponto tem a ver com a autorização de compromisso plurianual para desenvolvermos este plano de branding e marketing para a comunicação deste projeto da eficiência coletiva do montado de sobro. Portanto, é necessário que uma empresa externa nos faça o desenvolvimento deste plano de comunicação, uma vez que internamente não temos condições para o desenvolver.

----- É um projeto que envolve não só outros municípios, envolve outras entidades privadas e associações, o qual tem o objetivo de prever a nossa identidade local e tudo aquilo que está associado à marca do montado de sobro e à cortiça e também o nosso mundo rural, na sua verdadeira génese, na sua ruralidade e para isso é preciso que encontremos uma empresa que nos faça este plano de comunicação que será financiado no âmbito do PROVERE.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- Vem à Assembleia para que se aprove esta plurianualidade, uma vez que é para ser desenvolvido nos anos de 2017 e 2018. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Na passada sexta-feira, coloquei algumas questões sobre esta matéria quando falei da taxa de derrama e quando falei da empresa Amorins e sobre as corticeiras e os seus lucros, que a Câmara, digamos, quase parece uma empresa promotora e mediadora dos interesses dos grandes grupos económicos, nomeadamente ao nível da fileira da cortiça. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, há pouco, quando a Deputada Sofia Marques colocou a questão sobre o coreto, afirmou que o coreto não tinha nada que ver com tradições, que era uma construção em betão. Eu acho curioso e até quase que hilariante que este projeto seja para manter, para desenvolver, para o mundo rural, que moralidade do concelho, mas depois são propostos planos de “branding e marketing”, que eu pelo menos não sei o que é, não sei inglês. -----

----- Pergunto, com toda a frontalidade, se é para estas matérias que a gente tem de envolver um conjunto de serviços do município, um conjunto de técnicos, se é para aqui que vão os nossos esforços. -----

----- Acho que se deve fazer alguma coisa, mas se formos ver as Ordens do Dia, quer da Câmara, quer da Assembleia, é com uma frequência enormíssima que os serviços do município andam envolvidos nestes paliativos. -----

----- Neste ponto, no ponto a seguir e ainda no outro ponto a seguir, vamos falar sobre esta matéria. -----

----- Acho curioso e contraditório, se é aqui que vamos defender, manter, preservar as tradições coruchenses que muitos dos senhores gostam de dizer, mas depois entra-se em contradição na prática como é os planos de “branding e marketing”.-----

----- Também é a mesma coisa quando se fala nos touros à corda e em tradições. É alguma tradição coruchense? No entanto, o coreto já não é uma tradição coruchense. Não tem a ver com as nossas tradições porque é de betão e de mau gosto. -----

----- Pode-se dizer que isto é tudo financiado. Certo, a comunidade financia. Mas há coisas que deveriam ter outras prioridades que não estas, no meu ponto de vista. -----

----- Dizer ainda uma outra coisa que tem a ver com a Assembleia Municipal, a Senhora Presidente e todos nós, que é esta falta de pudor pela forma como a Assembleia é usada, aquilo que nós estamos a fazer aqui é uma formalidade. -----

----- Por exemplo, este ponto já está agendado para a reunião de Câmara de amanhã, quando está agora a ser discutido e não sabemos se vai ser votado favoravelmente ou não. Isto é revela-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

dor das maiorias absolutas e como elas são, digamos, usadas. Os senhores têm maioria, votam e já agendaram na Ordem do Dia de amanhã.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Senhor Deputado, não me parece que isso seja forma de descrever a Assembleia Municipal.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Como é que eu descrevi a Assembleia Municipal?-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Obviamente que, se hoje não for aprovado este ponto, retira-se da reunião de Câmara.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Mas esse não é o espírito. Isto é frequente.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Não sabemos qual é o espírito. A realidade é que é legal.-----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno referiu: As minhas primeiras palavras vão para fazer uma sugestão.-----

----- Nesta aplicação vamos contratar uma empresa externa que não sabemos qual é para vir comunicar uma coisa que nós sentimos, uma coisa que é nossa, uma coisa que tem a ver connosco. Se calhar fazia todo o sentido que essa entidade externa pelo menos tivesse em conta aquilo que os coruchenses possam sentir sobre o tema.-----

----- Proponho à consideração da Mesa é que saía desta Assembleia Municipal, digamos, uma espécie de comissão de acompanhamento, com um elemento de cada bancada, que de alguma forma pudesse ser auscultada por parte dessa empresa que venham a definir a estratégia de comunicação.-----

----- É uma sugestão que eu faço para que não tenhamos alguém a definir uma estratégia de comunicação que não tenha qualquer sentimento com a representação da população do município.-----

----- Nós não devemos ter algum pejo na discussão desta questão por o montado de sobro constituir uma marca de identidade, independentemente de vir a beneficiar mais uns do que outros.-----

----- O que é certo é que durante muito tempo neste concelho nos debatemos por termos fábricas ligadas à cortiça. Hoje, é motivo de inveja por parte de municípios vizinhos não terem essas fábricas que no fundo são geradoras de várias centenas de empregos. Estou a falar das três corticeiras que estão instaladas no concelho. Se calhar isto não é uma coisa de menos importância dado que garante emprego a muita gente.-----

----- Peço desculpa por entrar um bocadinho em resposta ou em picardia, mas eu tenho memória dos tempos que passei aqui há 25 ou 26 anos, em que eram outras maiorias absolutas, em que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

os trabalhos eram conduzidos de outra forma, e ainda me lembro dos sorrisos. Não quero entrar em muitas polémicas, mas eu tenho memória.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor do PS e oito abstenções (seis da CDU e duas do PSD): -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para “Aquisição de Serviços para Desenvolvimento de Manual de Adesão à Marca “Montado de Sobro e Cortiça” e Desenvolvimento de Plano de Branding e Marketing, no Âmbito da EEC PROVERE “Montado de Sobro e Cortiça”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 11.439,00 €; -----

----- 2018 – 45.141,00 €. -----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO VINTE E UM - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO PARA O MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA E DINAMIZAÇÃO DE SESSÕES DE BRAINSTORMING E CRIATIVIDADE, NO ÂMBITO DA EEC PROVERE “O MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 6281, de 13 de novembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Um por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este procedimento vem à Assembleia no âmbito da necessidade de autorizar da plurianualidade do encargo. -----

----- Será selecionada a empresa que apresentar a melhor proposta de comunicação, a melhor proposta de internacionalização, a melhor proposta que leva àquilo que nos propomos no sentido de atingirmos os objetivos. Tem o acompanhamento dos nossos técnicos e mais que isso o acompanhamento no âmbito da consultoria que é feita a esta eficiência coletiva do PROVERE por parte dos vários parceiros que fazem parte do PROVERE, que reúnem com uma regularidade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

anual, no sentido de fazer aprovar todos estes passos que nós estamos a dar e que tem a ver com a promoção do território, com a atratividade, com o investimento, com a fixação de pessoas nas nossas freguesias, nas nossas localidades.-----

----- Nós, concelho de Coruche, somos o líder deste PROVERE. Ser o líder deste PROVERE significa, por exemplo, que contratamos dois recursos, um engenheiro florestal e um técnico de gestão e que estão a ser pagos no âmbito deste projeto, sem qualquer encargo para a Câmara Municipal, logo uma mais valia, os quais estão a acompanhar estes projetos e também a acompanhar outras iniciativas que têm a ver com estas atividades. Não envolve só a Câmara Municipal de Coruche, envolve mais vinte e sete municípios.-----

----- Nós estamos também associados à Comunidade dos Municípios do Alentejo que está a desenvolver a Rota dos Territórios Corticeiros. Agora se eu trouxesse aqui a Rota dos Territórios Corticeiros, iam dizer, mas isso interessa para quê, não passa lá ninguém. São eles que estão a desenvolver e nós estamos associados neste âmbito do PROVERE.-----

----- Não sei se conseguimos quantificar os proveitos destas ações, mas aquilo que eu acho é que se nós ficássemos parados e não aproveitássemos as oportunidades, aí sim, com toda a certeza que as coisas passariam ao lado.-----

----- A prova que nós fizemos um bom trabalho no anterior PROVERE é que tivemos a classificação de “Bom”, o que nos permitiu aceder diretamente à liderança deste novo PROVERE no âmbito dos novos fundos comunitários.-----

----- Se calhar não faz muito sentido estes processos virem à Assembleia Municipal. No orçamento do próximo ano, a partir de abril, deixarão de vir à Assembleia para os municípios que tenham um bom desempenho financeiro. Em relação aos municípios que estão com recurso ao seu endividamento ainda ficam abrangidos pela lei dos compromissos e tem de ir à Assembleia Municipal a autorização do compromisso plurianual. Portanto, nós e outros municípios que felizmente temos uma situação financeira regularizada, deixamos de padecer desta penúria, que é cada vez que há uma alteração de um valor contratual, ainda que ele seja de menor importância, tem de ir à Assembleia para autorização da plurianualidade desse mesmo encargo.-----

----- Então este ponto não é importante, meus senhores? Não é importante promovermos a internacionalização da nossa região, da fileira da cortiça e dos valores associados?-----

----- O município de Coruche é líder de uma outra estratégia associada à Redecork, da qual faz parte Portugal, Espanha, França e Itália. Esta mancha peninsular onde de facto existe alguma cortiça.-----

----- Então nós não estamos na linha da frente destas coisas todas. Se calhar se nós não estívéssemos, acusavam-nos de incapacidade e de incompetência e falta de visão. Como estamos na linha da frente, acusam-nos de que estamos a desperdiçar energias com estas coisas. Eu acho que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

não e o tempo virá a nos dar razão.-----

----- No dia que nós abandonarmos esta perspetiva de valorizarmos o nosso território, enquanto Capital Mundial da Cortiça, há outros que vão pegar na marca, outros que vão pegar na ideia. Estão danadinhos. Não é preciso ir muito longe, basta ir para Portel, Ponte de Sor e outras localidades. Felizmente que temos conseguido aumentar a capacidade de promover o nosso município e as pessoas estão associados a esta estratégia que estamos a desenvolver.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno referiu: Pegando um pouco naquilo que referi no ponto anterior, sugeria que os membros desta Assembleia Municipal pudessem participar nestas sessões de branding, de um membro de cada bancada.-----

----- Em termos profissionais já apoiei alguns grupos ligados à cortiça e que se encontram em Coruche. De facto, a maior parte das pessoas não dão efetivamente conta que a nossa proximidade ao aeroporto faz com que as visitas comerciais sejam às fábricas de cortiça para verificar a qualidade dos serviços e a origem dos produtos, nomeadamente de pessoas ligadas a adegas que são australianas, americanas ou sul-africanas que visitam Coruche e que acabam por aqui almoçar e trazer uma mais valia a Coruche.-----

----- Porque é que não visitam as sedes desses grupos? Quem conhece a zona de Santa Maria da Feira sabe que aquele território é onde fica a maior parte das fábricas. No entanto, Coruche ainda é um território dotado de uma certa graça em termos arquitetónicos e em termos de ordenamento do território que leva a que as principais empresas corticeiras acabam por escolher as visitas de clientes precisamente às fábricas em Coruche, até pela vila e pelos restaurantes e é isto que é importante para a economia local.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Não sei do que se trata estes termos ingleses.-----

----- Nós não somos contra, pelo contrário, à fileira da cortiça ou à internacionalização da marca da cortiça.-----

----- Pessoalmente, acho que há um certo exagero e basta vermos a página da Câmara e os Boletins Municipais para verificarmos que há um grande número de coisas que eu continuo a dizer que são paliativas de marketing, mas de retorno para o concelho é zero.-----

----- Em relação ao concelho, constatamos mais uma vez um conjunto de indicadores, divulgados no final deste ano que são assustadores, são preocupantes. Aí sim, como é que nós não perdemos tempo, não refletimos, não contratamos os especialistas para encontrarem soluções para combater a desertificação do concelho, para promover o desenvolvimento integrado e sustentável do concelho em vez de andarmos com exageros, que eu reduto de enorme, deste tipo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

coisas. -----

----- Ainda um dia vou pedir para dizerem qual foi já o desenvolvimento daquela Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2. -----

----- Perdemos imenso tempo com este tipo de coisas, desperdiçam-se recursos financeiros e humanos e o retorno é zero. -----

----- Na última reunião foi dito que já foi assim com a novela, foi assim com o comboio. As coisas não são sustentadas, não são com tempo ponderadas, bem discutidas e, digamos, são para andar nos jornais.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estes processos são perfeitamente abertos e parece-me que é perfeitamente desnecessário a constituição de qualquer grupo de trabalho ou comissão para o seu acompanhamento.-----

----- Este órgão, é um órgão fiscalizador daquilo que são as ações da Câmara Municipal e a qualquer altura pode questionar sobre o andamento ou a situação do processo.-----

----- Volto a dizer que há responsabilidade técnica da Câmara Municipal e do grupo de trabalho que acompanha este projeto do PROVERE e não me parece que haja aqui algum enquadramento para a criação de uma comissão. Parece-me que não é isso que se trata e que esta Assembleia deva tratar, ainda que deva fiscalizar obviamente aquilo que é a atividade da Câmara. -----

----- Concordo absolutamente com o que disse o Deputado Armando Rodrigues, no sentido de podermos auditar a possibilidade de termos alguém que nos ajude a combater estes problemas que todos conhecemos, da perda de população, da nossa interioridade, é importante identificar. --

----- Mas o que nós estamos a tratar também é importante. -----

----- Temos um prazo para lançarmos este procedimento e executá-lo. Se não desenvolvermos cerca de 90% das ações, durante o resto do ano de 2017 e no início do ano de 2018, a avaliação que é feita aos nossos financiamentos é depreciada e depois em vez de termos um financiamento de 85%, poderemos ter de 65% ou 50%. É importante percebermos que os atuais fundos comunitários não se limitam a dar o dinheiro aos investidores que concorrem, pois ao fundos comunitários têm objetivos e se esses objetivos não forem cumpridos quanto à execução dos mesmos, obviamente que somos penalizados na avaliação que for feita pela entidade CCDR naquilo que é o desempenho e a eficácia deste nosso PROVERE.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Um.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor do PS e oito abstenções (seis da CDU e duas do PSD): -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assun-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

ção de compromisso plurianual para “Aquisição de Serviços para o Desenvolvimento de um Plano de Internacionalização para o Montado de Sobro e Cortiça e Dinamização de Sessões de Brainstorming e Criatividade, no Âmbito da EEC PROVERE “O Montado de Sobro e Cortiça”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 6.150,00 €;-----

----- 2018 – 36.900,00 €.-----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO VINTE E DOIS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESENVOLVIMENTO DE MANUTENÇÃO DE WEBSITE BILINGUE DO PROVERE “MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” 2014-2020 E IMPLEMENTAÇÃO DO SEO - SEARCH ENGINE OPTIMIZATION (4.1) - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 6282, de 13 de novembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: A descrição deste ponto não estava completa na convocatória.-----

----- Passo a ler a descrição correta:-----

----- **PONTO VINTE E DOIS - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DESENVOLVIMENTO DE MANUTENÇÃO DE WEBSITE BILINGUE DO PROVERE “MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” 2014-2020 E IMPLEMENTAÇÃO DO SEO - SEARCH ENGINE OPTIMIZATION (4.1) E AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS PROMOCIONAIS BILINGUES DO RECURSO ENDÓGENO E TERRITÓRIO DE SUPORTE - VERTENTES VIVER, VISITAR E INVESTIR E DESIGN GRÁFICO, TRATAMENTO DE CONTEÚDOS E ILUSTRAÇÃO DE PUBLICAÇÃO BILINGUE SEMESTRAL “MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA” - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2017**-----

----- Foi ainda presente o ofício n.º 6612, de 23 de novembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a alteração das entidades a convidar para apresentação de propostas, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Dois por parte do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Não estamos a inventar nada, eu próprio detesto estes termos ingleses, mas faz parte dos procedimentos. -----

----- Se olharmos com mais atenção percebem que nos próprios planos de ação e nos planos de marketing estratégico se utiliza estes estrangeirismos para definir essas mesmas ações, até porque algumas delas têm enquadramento internacional. -----

----- Neste caso, o que se trata é da criação da imagem e que possa ser em várias línguas para a internacionalização das ações, dos produtos, das iniciativas, das ofertas, tudo aquilo que se vai desenvolver no âmbito deste estratégia da eficiência coletiva do PROVERE. -----

----- Dar a informação que houve duas empresas que não estavam disponíveis para concorrer e nessa sequência foi preciso contactar outras empresas. -----

----- Este assunto já foi aprovado pela Câmara. O que se está agora a fazer é a substituição das empresas e o que vai à Câmara a ratificar são estas empresas e não o procedimento. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Estes três pontos que acabamos de discutir, com este inglesismo, nenhum de nós em bom rigor sabe o que é, apenas sabemos que vai ser para um conjunto de gabinetes, a tal gente que vive à volta disto. Há uns anos era a formação profissional. -----

----- A aquisição destes três serviços, é claro que são financiadas em 85%, mas só para termos uma ideia, são mais umas centenas de milhares de euros que por aí andam e que irão parar aos bolsos de alguém, os Amorins e outros empresários da cortiça, a sacar daqui lucros fabulosos e os coruchenses, as aldeias e os montes do concelho de Coruche continuarão a caminhar na senda da desertificação. -----

----- No Jardim 25 de Abril iremos ter um grande ou pequeno auditório, mas não vamos ter coreto. É assim que o Partido Socialista quer conduzir os destinos do concelho e é essa política que pretende oferecer aos coruchenses. Muito bem, nós havemos de fazer as contas e o balanço. -

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno referiu: Relativamente a este ponto, queria fazer uma sugestão. -----

----- Obviamente que os sites são importantes na questão da divulgação e de definir toda a informação, mas eu penso que as plataformas digitais também são uma forma de comércio eletrónico e aquilo que nós podemos eventualmente tirar partido é o seguinte: Se temos um site que é uma forma de comunicar, que é uma forma de passar a informação, porque não transformar esta plataforma digital também numa plataforma de comércio digital. -----

----- Estas coisas podem parecer chavões, parecer conversas no ar, mas uma plataforma digi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

tal não é nem mais nem menos que o aparecimento de várias. Uma vez que Coruche está ligado a empresas da cortiça pode haver uma espécie de centro comercial, uma grande loja na internet, para quem passe por Coruche ou quem esteja sedado em Coruche e ainda para várias empresas do país ligadas à produção e comércio de produtos da cortiça, e não estou a falar dos Amורים, estou a falar das pessoas que fazem as malas, os guarda-chuvas e outras coisas em cortiça que poderiam passar por esta plataforma eletrónica e poderiam passar por esta loja, por esta montra. -

----- Que isso ficasse sedado em Coruche e que contribuísse para termos um emprego diferenciado e um emprego com mais valias para os nossos jovens.-----

----- Penso que era uma coisa de agradar porque Coruche não é só divulgar, é também um sítio onde estas coisas podem ficar sedadas. A minha sugestão ia nesse sentido. Obviamente que o tempo dirá se temos ou não oportunidade de fazer estas sugestões.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Vieram hoje a esta Assembleia três pontos relacionados com o sobreiro e a cortiça. Na minha opinião, a Assembleia tem o dever de incentivar a Câmara a desenvolver o nosso concelho e no apoio ao montado de sobreiro e no apoio à produção da cortiça.-----

----- Penso que mais ou menos todos já se aperceberam que existem algumas dificuldades na condução do montado de sobreiro, que não existiam a algumas décadas, o que leva a que os produtores de cortiça não se sintam incentivados em apostar no montado de sobreiro.-----

----- O sobreiro, ao contrário de outras essências florestais que passados 10 anos da sua plantação estão a dar rendimento, normalmente dá rendimento passados 35 ou 40 anos, daí haver poucas pessoas que têm entusiasmo na aposta do montado de sobreiro.-----

----- Quando a Câmara se propõe desenvolver esta fileira que apoia este setor, julgo que esta Assembleia tem o dever de apoiar a Câmara, embora eu reconheça que há pontos de vista das pessoas e pontos de vista relacionados com determinadas bancadas que possam não estar exatamente de acordo com o desenvolvimento de todo este trabalho.-----

----- Entendo que, o nosso concelho é um dos principais produtores de cortiça do país, é aquele que tem maior área, é aquele que tem lutado pelo desenvolvimento da fileira. Devemos apoiar e devemos lutar para que esta questão seja tratada de forma que beneficie o montado de sobreiro e os produtores de cortiça.-----

----- Não podemos esquecer, como já foi aqui dito, que há muitas pessoas a viverem da cortiça, há os produtores, há os trabalhadores das fábricas e os tiradores de cortiça, há um conjunto de pessoas que vivem da cortiça.-----

----- Se não dermos apoio num perímetro em que esta fileira não está a atravessar a sua melhor condição relativamente ao desenvolvimento do montado, vamos fazer com que outras culturas que são hoje condenadas neste país por outras razões, se venham a instalar cada vez mais e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

possam causar outros problemas. -----

----- Quero dizer frontalmente à Câmara que concordo com as posições que tem tido relativamente ao apoio do montado.-----

----- Sobre estas palavras em inglês e que muitas pessoas não conseguem traduzir, sugeria que, no futuro, noutros casos pudesse aparecer a tradução para se ficar com a ideia do que significa, é a minha modesta opinião.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor do PS e oito abstenções (seis da CDU e duas do PSD): -----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromisso plurianual para “Aquisição de Serviços para Desenvolvimento de Manutenção de Website Bilingue do PROVERE “Montado de Sobro e Cortiça” 2014-2020 e Implementação do SEO - Search Engine Optimization (4.1) e Aquisição de Serviços de Desenvolvimento de Vídeos Promocionais Bilingues do Recurso Endógeno e Território de Suporte - Vertentes Viver, Visitar e Investir e Design Gráfico, Tratamento de Conteúdos e Ilustração de Publicação Bilingue Semestral “Montado de Sobro e Cortiça” ”, com a previsível repartição de encargos que se discrimina: -----

----- 2017 – 13.256,56 €;-----

----- 2018 – 41.896,88 €.-----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias apresentou a seguinte declaração de voto: O voto da abstenção neste ponto e nos dois anteriores não se prende com o facto de não concordarmos com este tipo de serviço, com esta dinâmica que a Câmara está a ter em relação ao setor da cortiça, que é importante, mas por se tratar de um compromisso plurianual e não com o assunto em si. ---

----- Tem sido regra do Grupo Municipal do PSD abster-se nos compromissos plurianuais e tem sido também regra nas reuniões de Câmara, daí a nossa coerência.-----

----- É um assunto importante e achamos que a Câmara deve valorizar a fileira da cortiça.-----

----- **PONTO VINTE E TRÊS - AJUSTE DIRETO NO ÂMBITO DE ACORDO QUADRO CELEBRADO NA SEQUÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO N.º 4/2017/CCE - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

2017:- Foi presente o ofício n.º 6395, de 16 de novembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 15 de novembro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Três por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se de compromissos plurianuais que temos relativamente aos encargos com a energia elétrica, neste caso com a iluminação pública e a energia dos edifícios.-----

----- A CIMLT desenvolveu um contrato de acordo quadro para todos os municípios com uma consulta aos fornecedores de energia que irá vigorar de 10 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro de 2019.-----

----- Cada município irá desenvolver um ajuste direto com a empresa que apresentou a melhor proposta, no caso a EDP Comercial.-----

----- É para que a Assembleia autorize estes compromissos plurianuais para os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Três.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade:-----

----- Nos termos do n.º 15 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 18 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2017) e do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorizar a assunção de compromissos plurianuais de 1.029.166,67 € na GOP “4 430 2017 5039 22 - Encargos com a Iluminação Pública” e 802.750,00 € na GOP “4 430 2017 5039 7 - Encargos das Instalações”, que irão resultar deste contrato, que terá o valor máximo contratual de 1.831.916,67 €, a celebrar em resultado do “Ajuste Direto no Âmbito de Acordo Quadro Celebrado na Sequência do Concurso Público n.º 4/2017/CCE - Fornecimento de Energia Elétrica”, com a seguinte distribuição previsível de encargos por anos económicos, que pode ser diferente em função dos consumos reais que venham a ocorrer e das datas de faturação do fornecedor:-----

----- Repartição previsível de encargos, no montante atual, por anos de contrato e por classificação das GOP:-----

----- 2017 - Encargos com a Iluminação Pública – 0,01 €; Encargos das Instalações – 0,01 €;--

----- 2018 - Encargos com a Iluminação Pública – 500.000,00 €; Encargos das Instalações – 390.000,00 €;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- 2019 - Encargos com a Iluminação Pública – 500.000,00 €; Encargos das Instalações – 390.000,00 €; -----

----- 2020 - Encargos com a Iluminação Pública – 29.166,66 €; Encargos das Instalações – 22.749,99 €; -----

----- Que ficam autorizadas sem necessidade de novo envio a este órgão, eventuais alterações à presente repartição de encargos, decorrentes da prestação de serviços, desde que não seja ultrapassado o montante global. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO VINTE E QUATRO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS - MINUTA DE CONTRATO:-** Foi presente o ofício n.º 6394, de 16 de novembro de 2017, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 15 de novembro de 2017, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Assembleia é o órgão competente relativamente à contratação do Revisor Oficial de Contas e para aprovar a presente minuta de contrato que diz exatamente que se irá contratar a empresa Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Ld.ª, para ser o nosso fiscal das contas do município. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Quatro. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS e seis da CDU) e duas abstenções do PSD, nos termos do n.º 1 do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro), aprovar a minuta de contrato para a “Aquisição de Serviços de Certificação Legal de Contas”. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO VINTE E CINCO - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 7 de setembro e 15 de novembro de 2017, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- Bienal de Coruche - Percursos com Arte - 2017, de 30 de setembro a 15 de outubro; -----
----- Cerimónia do 9.º Aniversário do Comando Territorial de Santarém da GNR, realizada este ano em Coruche, no Parque do Sorraia; -----
----- Situação Financeira do Município - uma dívida com pouca expressão, no valor de 2.032.125,82 €; -----
----- Estão em curso procedimentos concursais para 1 Assistente Operacional - DSUAZV-33, 1 Técnico Superior - GP-01, 1 Assistente Operacional - DOE-12, 1 Técnico Superior - CM-10, 1 Assistente Operacional - DOE-22 e 3 Assistentes Operacionais - B-11; -----
----- Recurso a reservas de recrutamento para os seguintes postos de trabalho: Assistente Operacional - B-1 e Assistente Operacional - DOE-23; -----
----- Contratos no âmbito dos CEI decorrem 4 projetos para 5 pessoas e CEI+ decorrem 3 projetos para 6 pessoas; -----
----- A Câmara tem neste momento ao serviço 358 trabalhadores; -----
----- Atribuição de Auxílios Económicos para o ano letivo de 2017/2018; -----
----- Desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio à Família nos Jardins de Infância; -----
----- Reorganização de circuitos de transportes escolares; -----
----- Protocolo de cooperação para a promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular com o Agrupamento de Escolas de Coruche; -----
----- Gabinete de Apoio da DECO - 10 atendimentos; -----
----- Programa “Casas com Gente” - ARU - 7 candidaturas ao arrendamento e 1 para aquisição de habitação; -----
----- Programa Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em Parceria - foram deferidos 11 pedidos e estão em análise 27 pedidos; -----
----- Programa Municipal de Apoio em Parceria à Melhoria do Conforto Habitacional - aprovação de candidaturas; -----
----- Arrendamento de dois fogos de renda social no Couço; -----
----- Mensalidades das Creches Municipais - foram avaliadas as candidaturas dos alunos que se encontram em condições de ver reduzida a 50% sua mensalidade para o ano letivo de 2017/2018, em função da carência económica; -----
----- Bolsas de Participação nas Universidades de Verão - foram aprovadas as listas definitivas; -----
----- Bolsas de Estudo e Bolsas NEOEN - aprovadas as listas provisórias de candidatos admitidos à atribuição de 40 bolsas a alunos do concelho; -----
----- Núcleo Escolar da Branca - a obra está com um atraso, sendo previsível a sua conclusão em março de 2018. Obviamente que a empresa terá de suportar os encargos que a Câmara tiver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

como suplementares para o seu acompanhamento; -----

----- Repavimentação das Ruas Rita Queiró Roquete, da Glória do Ribatejo, de Santo António, na Fajarda - ajuste direto, tendo um encargo de 158.364 €; -----

----- Centro de Ténis e Padel - obra em curso, a qual está com algum atraso; -----

----- Requalificação da E.M.515 no Biscainho (execução de passeios) - obra concluída; -----

----- Pavimentação da Rua do Comércio, no Rebocho - obra em curso, em fase da primeira camada de betuminoso; -----

----- Pavimentação da Rua Maria Filipa, em Santana do Mato - obra concluída; -----

----- Reparação dos Centros Sociais de Azervadinha, Rebocho e Azerveira - substituição das coberturas em fibrocimento por coberturas metálicas; -----

----- Instalação de fibra ótica na Zona Industrial do Monte da Barca; -----

----- Pavimentação da ligação da Salgueirinha/Malhada Alta - obra em curso; -----

----- Pavimentação da Rua do Bacalhau, Rua Direita, Rua Carvalheiro e Rua do Olival, em Vale Mansos - obra em curso; -----

----- Pavimentação da Rua da Escola, na Arriça - obra em curso; -----

----- Parque dos Lagoíços - obra em curso; -----

----- Ponte de Santa Justa - obra em curso, em fase de reconstrução dos pilares. Ao nível da travessia o reforço do piso em tout-venant; -----

----- Repavimentação da Rua das Flores, Rua da Liberdade, em Lagoíços - obra em curso; -----

----- Requalificação do Largo da Lamarosa - obra em curso; -----

----- Pavimentação da Rua José Inácio, nos Carapuções - obra em curso; -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente à cerimónia do aniversário da GNR em Coruche, no final de outubro, em que o município ofertou à GNR uma viatura para estar ao serviço da população, não tenho visto essa viatura, mas acho que é de relevar. -----

----- Como todos sabemos o Posto da GNR de Coruche tem condições bastante más e a grande maioria das viaturas não se encontram em bom estado. -----

----- Queria deixar uma nota em relação a esta cerimónia, até que ponto os Deputados Municipais devem ou não ser envolvidos em cerimónias tão importantes como esta que ocorreu em Coruche.- -----

----- Por aquilo que vi a Senhora Presidente da Assembleia esteve presente.-----

----- Que eu saiba, pelo menos nós não recebemos nenhum convite, nem nenhuma informação sobre a realização desta cerimónia, o que muito me estranha, tendo em conta que é uma cerimónia importantíssima e que se realizou no nosso concelho. Acho que seria de todo o interesse que os Deputados Municipais, até por aquilo que é o papel que a própria lei descreve, fossem envol-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

vidos nesta cerimónia. Reforço a importância e o papel que deve ser dado aos Deputados Municipais naquilo que é a vida política do nosso concelho. -----

----- Saudando a atribuição da viatura à GNR e essa disponibilização ao Posto de Coruche, não posso de deixar a nota, que estranho que numa cerimónia desta importância, realizada no nosso concelho, não tenha havido um convite aos Deputados Municipais, se não pudessem estar todos presentes, pelos menos um de cada Grupo Municipal, penso que seria justo. -----

----- A este propósito deixo também uma nota em relação ao que tem vindo a acontecer em cerimónias do aniversário dos Bombeiros Municipais, em que também é claro que os Deputados Municipais são esquecidos naquilo que é o protocolo e na distribuição de convites para a cerimónia. -----

----- A talho de foice de uma cerimónia deixo também a informação relativamente a outra cerimónia e peço que seja tido em conta para momentos futuros. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: O convite que me chegou enquanto Presidente da Assembleia Municipal partiu diretamente da GNR e não por parte do município. Fui convidada nessa qualidade de representante da Assembleia Municipal e, portanto, todos os Grupos Municipais obviamente que estarão representados por mim, sendo eu que represento toda a Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara se entender depois dará mais alguns esclarecimentos. Este é o meu e que eu entendo dar ao Senhor Deputado. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Sobre este assunto que o Deputado Francisco Gaspar falou, eu fui convidada diretamente pela GNR, fui contactada pelo Senhor Comandante do Posto da GNR. -----

----- Dado a minha agenda estar sobrecarregada na altura, tinha até alguma dificuldade de estar presente na cerimónia. -----

----- Entendi que talvez fosse uma janela de oportunidades, estando as altas patentes da GNR presentes na cerimónia, eu me apresentar. -----

----- Foi assim à “má cara” que realmente fui reivindicar o aumento de operacionais para o Posto da GNR do Couço. -----

----- Acho que o reforço do Posto da GNR do Couço é sem dúvida uma mais valia, não só para a freguesia do Couço, como para as freguesias limítrofes, sobretudo para o concelho de Coruche. -----

----- Foi dessa forma que eu estive presente e com este pensamento de que não sei se irei conseguir alguma coisa. -----

----- O Posto da GNR do Couço tinha um guarda e, neste momento, já lá estão dois guardas. Pelo menos uma patrulha já existe. Foi um momento um bocadinho hilariante, mas nós temos de nos rir das nossas próprias fragilidades e da miséria. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- Falando noutra miséria, hoje, o Senhor Presidente da Câmara esteve no Couço a verificar precisamente a passagem para Santa Justa. -----

----- A minha questão continua a ser a mesma:-----

----- Será que com a miséria do país, que é a seca que estamos todos a penar, acaba por ser alguma coisa de benéfico para a população da freguesia do Couço? Se realmente tem chovido não se conseguia transitar, sobretudo com o tráfego imenso que circula naquela passagem. -----

----- Então a ponte militar nunca irá ser construída?-----

----- Estamos sempre à mercê do tempo e esperar que realmente hoje não chova muito? Se o piso está seco, o trator passa e molha para não haver pó e se chove coloca-se o tout-venant e esperamos que o piso não abata muito. Hoje toda a gente circulava com algum receio de os carros deslizarem naquela lama que se faz sentir. -----

----- Será que aquela gente não tem direito a uma ponte militar? Fazendo o comparativo com as obras de reabilitação da ponte de Coruche foi instalada uma ponte militar. -----

----- Então será que nós somos munícipes de segunda? Isto são palavras que eu transmitido dos meus fregueses, que me dizem diariamente. -----

----- Eu tenho de responder a quem me questiona e também para a minha própria informação. Nunca irá ser colocada essa ponte militar? Será que a população não tem direito a essa ponte militar? Já tinha questionado na anterior reunião se isso iria onerar muito a Câmara. É assim alguma coisa de transcendente que a Câmara não possa lá chegar? Que custos é que isso tem? Acho que é extremamente importante que haja esta clarificação.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Relativamente ao Relatório da Atividade, queria colocar as seguintes questões: -----

----- Acho que é de mau gosto, no âmbito da programação de Natal e do apoio ao comércio tradicional, a questão da preparação do concerto comemorativo dos 100 anos do centenário da Fátima. Não vem nada a propósito. Não tem nada a ver com o Natal. Não tem nada a ver com Coruche. Portanto, nós vivemos numa república laica. -----

----- Mais à frente diz “Estratégia para a Cidadania, Não Discriminação e Igualdade”. O que eu falei anteriormente é discriminação, porque no concelho também há outras confissões religiosas.-----

----- Acho que a Câmara se deveria abster em relação as estas coisas, conhecendo eu que a maioria da população do concelho pertence à religião católica. Tem de haver aqui uma certa decência. Acho que é despropositado, é a minha opinião, cada um dá a sua.-----

----- Queria referir com alguma estranheza que na apresentação do Senhor Presidente da Câmara, durante 20 minutos, não tenha falado sobre a Feira de São Miguel, aliás, nem no Relatório da Atividade é feita qualquer referência. Acho lamentável. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- Há pouco, falou-se aqui em internacionalização. Também se fala no passado, em tradições e etnografia.-----

----- Como sabemos as feiras por esse país fora estão a passar dificuldades e com a evolução dos tempos e um conjunto de circunstância leva a que em muitos sítios tendam a desaparecer. Se não forem as autarquias a fazerem um esforço para as manter vivas e procurar apoiar esses eventos de tempos imemoriais, do princípio do século passado, desaparecem.-----

----- Eu já vivo em Coruche há muitos anos e sei o que era a Feira de São Miguel, em Coruche. Por exemplo, em Almeirim, não tem grande significado, grande expressão, como tem em Coruche, até pelas características do concelho, do tal concelho rural, da ruralidade. A Feira de São Miguel tinha um certo significado para as pessoas dos montes e das aldeias.-----

----- Acho lamentável o que aconteceu este ano. Aliás, ouviu-se críticas à forma como a Câmara tratou a situação, que não fez nenhum esforço para dar algum apoio, alguma ênfase, alguma dinâmica em relação à Feira de São Miguel.-----

----- Não percebo como é que se faz tanta iniciativa no parque de estacionamento e na Praça de Água e em todo aquele enquadramento e não é possível fazer lá a Feira de São Miguel. Até lá se promove a parada da GNR. Remete-se a Feira de São Miguel para aquele parque junto à Rodoviária que nem sequer tem condições para os divertimentos.-----

----- A Câmara tem de procurar um programa paralelo para coincidir com a Feira de São Miguel. Não é só a corrida de touros. É estimular e de alguma forma ver que tipo de apoios é que se podem dar aos proprietários dos divertimentos que embelezam e dão vida à feira e que apelam à participação de crianças e dos jovens.-----

----- A leitura que toda a gente faz é que a Câmara não ligou nenhuma à Feira de São Miguel. É pena. A prova que não ligou nenhuma, é que a mesma até não é referida no Relatório da Atividade da Câmara. Refere a corrida de touros e não há qualquer referência à Feira de São Miguel em si. Isto é lamentável quando falamos em manter as tradições e em ruralidade. A Feira de São Miguel é um momento importante das tradições de Coruche e da sua ruralidade. É um evento que deveria ser visto de uma outra forma.-----

----- No próximo ano, devia-se equacionar um local adequado para a realização da Feira de São Miguel e o local adequado é o Rossio, onde sempre foi. Fazem-se lá outros eventos, por vezes, com a mesma importância que a Feira de São Miguel tem para os coruchenses.-----

----- Este ano ouviu-se muita crítica e eu deixo aqui também a minha.-----

----- Em contraponto, e só para a gente ver o desequilíbrio disto tudo e por andam os tais esforços dos serviços municipais, podemos ver no Relatório da Atividade, na página 10, “Comemoração do Dia Europeu do Enoturismo”, de 10 a 12 de novembro, onde participaram 309 pessoas. Consta uma descrição exaustiva das atividades para 309 pessoas. Não estou a desvalorizar,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

mas acho que deveríamos ter a noção da proporcionalidade da importância dos eventos e aquilo que dizem aos coruchenses. O Dia Europeu do Enoturismo o que é que diz aos coruchenses? Admito que seja importante e que tenha algum interesse e que a Câmara se possa envolver, mas envolver-se nisto e não se envolver na Feira de São Miguel, acho que é lamentável. -----

----- De facto, as coisas não vão bem e o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores têm de pensar melhor no que diz respeito a este tipo de situações, caso contrário, estão à mercê dos serviços que vão propondo, uma vez que têm de apresentar trabalho.-----

----- Fiz um esforço para acompanhar algumas ações e vi as pessoas com boa vontade, foram ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça, foram à corticeira Amorim, no total destes dias somou 309 pessoas.-----

----- Uma outra questão referida no Relatório, prende-se com a situação dos açudes, na página 11, “Planos de Gestão dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca - Em elaboração 1.ª fase. Efetuada 1.ª reunião com a equipa projetista”. Relembro que em 2010 veio a esta Assembleia um parecer técnico para este plano e depois em 2015 veio outra vez à Assembleia.-----

----- Sobre os açudes eu e o Deputado Fernando Serafim temos intervindo variadíssimas vezes nesta Assembleia.-----

----- Por acaso, há pouco tempo, eu fui ver como estava o acesso ao açude da Agolada e estava fechado completamente, inacessível.-----

----- Os açudes não eram só visitados no verão, eram visitados todo o ano.-----

----- Estas são questões também importantes para o concelho e, como referiu o Deputado Osvaldo Moreno, para os comerciantes. Ainda é muito importante no plano ambiental e no plano turístico, enfim, um conjunto de áreas que são importantes e indiscutíveis, mas, pelos vistos, não o são.-----

----- Este assunto, é como as Hortas do Sorraia, valia mais não constar no Relatório, se calhar eu não me lembrava e não falava nele.-----

----- Uma outra questão e que é uma dúvida que eu tenho: Qual é a situação atual de aproveitamento dos relvados sintéticos? Que eu bastante questionei, há cerca de 10 anos, quando eles foram construídos. Existem relvados sintéticos no Couço, nas Fazendas das Figueiras, em Santana do Mato e em Coruche. Propõe-se mais um para os Montinhos dos Pegos e mais um para a Fajarda, presumo que seja para futebol 11.-----

----- Vou colocar a pergunta, mas dou já a resposta. A Câmara tem algum plano desportivo municipal? Acho que não tem.-----

----- Na altura, o Deputado Luís Alberto, era Presidente da Junta de Freguesia do Couço, e estava em desacordo comigo, quando eu questionava da justeza de se avançar com um relvado sintético para o Couço, quando havia dois campos de relva natural em Santa Justa e havia ainda um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

pelado.

----- Presumo que seja um pedido dos diretores dos clubes, mas a Câmara não pode andar a reboque. Um concelho com a dimensão do nosso, na ordem dos dezasseis mil eleitores, vai ficar com cinco relvados sintéticos, mais o da vila e depois coloca-se a questão da manutenção e dos custos. São rentabilizáveis estes equipamentos desportivos? A minha dúvida é essa. Acho que é uma dúvida que deveria ser refletida e ponderada. Eu não conheço concelhos, com a dimensão do nosso, que tenham este número de relvados. Tem de haver uma política desportiva para o concelho pensada.-----

----- É tal e qual como em relação aos auditórios na vila. O Presidente da Câmara anunciou que está previsto mais um auditório no Jardim 25 de Abril. Há o auditório José Labaredas, há um auditório no Pavilhão Desportivo Municipal, há um auditório no Mercado Municipal, há um auditório na Praça de Água e ainda um auditório no Salão Paroquial que também está ao serviço de população. Não são auditórios a mais? Há algum planeamento?-----

----- Não sei se há alguma equipa de futebol no Couço ou nas Fazendas das Figueiras, provavelmente haverá, admito que não estou suficientemente informado.-----

----- Porque é que não há um campo de relva sintética na Lamarosa? Por essa lógica, é evidente que a população da Lamarosa tem esse direito e a Câmara irá lá construir um campo relvado. Não pode ser assim. Não brinquemos com estas coisas.-----

----- Relativamente ao Pavilhão Multiusos, temos de perceber qual é a designação que é dada a este equipamento municipal, uma vez é referido Pavilhão Multiusos e outras vezes é referido Centro de Exposições. Tem que se definir, de uma vez por todas, qual é a sua designação. Isso é um pormenor ainda que importante do meu ponto de vista. No Relatório diz que está em elaboração um caderno de encargos para concurso de ideias. Acho bem. Por outro lado, penso que não deve ser necessário um concurso de ideias para se resolver o problema da cobertura deste edifício. É uma questão urgente, deveria ser dada prioridade à substituição da cobertura de amianto, independentemente do tempo que leve o concurso de ideias.-----

----- Acho muito bem que a Câmara esteja a substituir as coberturas nos chamados Centros Sociais, mas acho lamentável que, ao fim de todos destes anos, ainda se mantenha aquela cobertura neste edifício.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: O Instituto de Conservação da Natureza editou uma revista onde estão todas as áreas protegidas, num total de 46.-----

----- Curiosamente e estou-me a referir às áreas protegidas de âmbito local, há 7 no país e todas elas é permitido visitar, há exceção dos dois sítios classificados da Agolada e do Monte da Barca, na própria revista diz que não são visitáveis.-----

----- Esta situação arrasta-se há muitos anos, da mesma maneira que se arrastam os estudos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

para aquelas áreas. -----

----- Queria perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se os estudos, conforme documentação presente na sessão de 27 de fevereiro de 2013, faz três anos que autorizamos esse prolongamento de prazo, se está em bom andamento e se paralelamente há algumas conversações em relação aos proprietários dos açudes ou dos proprietários dos espaços envolventes. -----

----- Curiosamente, no caso do Monte da Barca, as pessoas continuam a visitar a barragem e ninguém as pode impedir de irem pescar ou tomar banho, agora é de uma forma brutalmente desordenada e em termos de segurança é mínima, estando completamente ao abandono.-----

----- O que interessa termos uma área protegida que ninguém conheça ou em más condições?---

----- Poderia ser um pólo de desenvolvimento da própria localidade do Rebocho que está ali ao lado. -- -----

----- Há alguma vontade política para que esta situação seja resolvida? Penso que não há assim grande vontade que isto tenha andamento. -----

----- Outra questão que vem a talho de foice e que tem a ver com o Museu Municipal, fazendo referência o Relatório da Atividade a obras de conservação. Eu perguntava ao Senhor Presidente da Câmara se está prevista a plantação do prometido carvalho. Existia lá um carvalho que foi cortado porque se dizia que estava em mau estado. Ainda lá está o tronco, é um facto que se tem mantido, se lá continuasse hoje já teria rebentado.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Queria perguntar ao Deputado Armando Rodrigues se há algum relvado abandonado. Se calhar não sabe que o concelho de Coruche, a nível do nosso distrito, é onde participam mais equipas do INATEL. Julgo que nunca é demais as freguesias pedirem condições para a prática desportiva.-----

----- Fiquei satisfeito que o Deputado Armando Rodrigues falasse em relação à Feira de São Miguel, é um reconhecimento pelo espaço do Rossio, que antes estava como todos sabemos e hoje com a sua remodelação, de facto, está com condições diferentes. -----

----- Quero reconhecer o esforço da Câmara nos investimentos e nas melhorias das condições no concelho em diferentes áreas, nomeadamente ao nível das vias de comunicação e da atividade económica. -----

----- Não percebi muito bem a posição do PSD e da CDU quando se abstiveram sobre estas situações que são hoje condições e que eu acho que mexe com toda a gente, não é só com os empresários, é com toda a economia do concelho, mas até com os trabalhadores, e que é palavra de ordem do PCP na sua defesa. Quem não se lembra que na época da tiragem da cortiça toda esta gente faz uma melhoria nas suas condições de vida. Penso que, de facto, é não querer reconhecer aqui alguma realidade.-----

----- Recordava também esta Assembleia quando não quiseram votar a favor do IMI. Esquece-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

ram-se que o IMI rústico vai direto para as freguesias. Penso que, de facto, há uma falha a defender as freguesias. Se calhar no sítio próprio estamos a defender que não tenham mais verbas do deveriam ter. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu: Quanto à questão do carvalho e de outras árvores, é impressionante que toda a gente percebe de tudo e mais alguma coisa. -----

----- Quando os nossos técnicos dizem que as árvores não estão num estado sanitário que permita a sua sustentabilidade ou que podem pôr em risco a vida das pessoas que frequentam aquele espaço do Museu Municipal, se o Presidente da Câmara não fosse dar a mão e que depois caísse algum ramo em cima de alguém, o responsável era o Presidente da Câmara. -----

----- Temos o exemplo de plátanos que caíram em cima de alguns carros na Avenida do Sorraia, antes de ser requalificada. -----

----- O Presidente da Câmara tomou a iniciativa de cortar aquele carvalho pelo tronco porque tinha indicações dos técnicos para isso. Não sou engenheiro agrónomo, nem engenheiro florestal, não sou arquiteto, nem jurista, mas tenho de saber avaliar aquilo que são as informações dos técnicos e foi essa a medida que levou ao abate do carvalho. -----

----- Ninguém gostava mais do carvalho do que eu. -----

----- Isto é como no futebol, todos sabemos as melhores táticas para ganhar os jogos. Na questão das árvores é a mesma coisa. Na questão dos açudes é a mesma coisa. Foi por isso que o carvalho foi abatido. -----

----- Todos nós tínhamos esse gosto de ver aquela árvore secular no Museu Municipal, mas como não podem estar para sempre, como tal, o carvalho foi abatido. Em tempos, quem cuidou dos carvalhos descendentes daquele irá trazer um carvalho para plantar no espaço do Museu Municipal. -----

----- Em relação às áreas protegidas, pergunto: Qual é o tipo de águas nos açudes do Monte da Barca e da Agolada, são águas públicas ou privadas? Se são públicas onde é que isso está escrito? São águas privadas. Estão dentro de uma propriedade privada e, portanto, não têm qualquer dominialidade pública. -----

----- O plano de ação só é viável para os açudes se os proprietários aderirem à intervenção do mesmo, tem aplicabilidade no âmbito ecológico, da preservação das espécies, quer florestais, quer seres vivos. -----

----- O plano de ação não vai fazer aquilo que os senhores faziam antes, que era permitir a criação de campismo selvagem no açude da Agolada, com dezenas de autocarros que vinham de Lisboa, do Seixal e que acampavam por ali. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- O proprietário meteu um processo em tribunal contra a Câmara e a Câmara só não perdeu esse processo porque fez um acordo com o proprietário, no sentido dos coruchenses poderem aceder àquele açude que é privado. Isso foi discutido várias vezes nesta Assembleia, mas os senhores voltam sempre ao assunto. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Neste momento, nem sequer esse acordo está em vigor. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Pronto, isso é outra questão. -----

----- As áreas protegidas de âmbito local para que efetivamente tenham essa execução prática têm de estar sujeitas a este plano de ação que está a ser desenvolvido por uma empresa contratada. No entanto, se os proprietários não acederem a esse acordo no âmbito deste plano de ação para os açudes, a Câmara não pode fazer nada, não pode chegar lá e rebentar com o portão e construir um parque de campismo ou de merendas ou o quer que seja. -----

----- São águas privadas, são espaços privados. -----

----- Informem-se para perceber qual é que é o âmbito dessas áreas protegidas de âmbito local e depois tragam os assuntos. -----

----- Nós não podemos intervir nos açudes da Agolada e do Monte da Barca diretamente como não podemos intervir noutro sítio qualquer privado. Só temos essa capacidade de intervenção se os proprietários acordarem connosco a implementação do plano de ação, que visa a proteção da fauna, da floresta, da criação de caminhos e da visita pública. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A Câmara Municipal devia fazer o esforço para dialogar com os proprietários nesse sentido. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Certo. Agora não podemos é obrigar os proprietários a aceitar o plano de ação. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: É uma questão de negociar. Mas a Câmara que nós conhecemos não faz nenhum esforço para persuadir os proprietários e encontrar um entendimento. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Nós estamos a trabalhar nesse plano de ação para atingir esses objetivos, não podemos antecipar essas coisas. -----

----- Em relação à Feira de São Miguel, ninguém quer acabar com a Feira de São Miguel. Alguns tentaram em período de campanha eleitoral, esfregaram todos as mãos, é que foi correr atrás dos comentários sobre a Feira de São Miguel para dar “porrada” no Presidente da Câmara que não quer saber da Feira de São Miguel. -----

----- A Feira de São Miguel tem tradições culturais, mas também tem tradições que se reportam à necessidade das pessoas e à ruralidade. As pessoas vinham comprar os botins, os safões, os avios para o seu trabalho. Hoje em dia, ninguém precisa de ir a uma feira para comprar este tipo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

de coisas, existem os mercados mensais, as grandes superfícies, os chineses. A Feira de São Miguel é mais um ato simbólico e que eu respeito perfeitamente. -----

----- Aquilo que me disse o senhor que o ano passado teve os carros de choque, os aviões, o carrossel, é que pagou muito dinheiro pela sua instalação e que depois quase ninguém andou nos divertimentos e que não tinha condições para poder vir para cá e que tinha de ir para outros locais. Este ano ainda concorreu, mas depois desistiu. -----

----- É claro que nós não podemos deixar cair a feira, mais não seja por essa vontade, por esse saudosismo de alguns coruchenses. -----

----- Acho que não conseguimos é inverter as coisas, porque hoje as pessoas irem à feira é como irem ao mercado mensal, é exatamente a mesma coisa. -----

----- Dantes até os feirantes eram diferentes. Eu acompanhei muitas montagens da feira no sítio do tal Parque do Sorraia e gostava de ver lá os senhores, se alguma vez implantaram alguma coisa, de implantar lá uma feira num espaço daqueles, a espetar estacas, a furar tubos de água e de eletricidade, a devassar o parque infantil. Estão a ver aquele espaço cheio de barracas. Honestamente têm capacidade de seriedade e intelectual para ver aquilo devastado de barracas ou do quer que seja. -----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Peço desculpa, mas o termo de barraca não é adequado para quem vive das feiras. Acho que tem de haver algum cuidado nas palavras. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Ò Senhora Deputada, não lhe pedi a sua opinião sobre o termo barraca. É um panal?-----

----- A Deputada Municipal Sofia Marques afirmou: Para demonstrar aquilo que defende com unhas e garras, o Senhor Presidente da Câmara utiliza esses termos. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Recuso-me a entrar em diálogo consigo. -----

----- Podem ter já esta certeza que não vale a pena virem dizer para se instalar a feira no Parque do Sorraia. Enquanto eu estiver aqui, é não. Fazer tudo o que for possível pela Feira de São Miguel, agora no Parque do Sorraia, enquanto eu puder, não. Um dia que alguém faça uma coisa dessas destrói um pouco aquilo que lá existe. -----

----- A propósito dos feirantes, nenhum é de Coruche, nenhum paga aqui os seus impostos e ainda vêm fazer concorrência com os comerciantes locais.-----

----- Saudosismo pela Feira de São Miguel, concordo plenamente. -----

----- Vamos tentar trazer os divertimentos.-----

----- Acho que a Feira de São Miguel é muito importante. -----

----- Quanto à política desportiva é como a política da educação, a política da administração pública. Então nós não dizemos que o balcão de proximidade junto das nossas freguesias é aquilo que tem condições para a manutenção das nossas populações e dos nossos jovens.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- Ainda este ano nos meteram à prova na Lamarosa, que não se conseguia montar no campo de futebol uns balneários. Estão lá contentores a servir de balneários. O Águias da Lamarosa está a jogar com o esforço do Presidente da Câmara e do Presidente da Junta de Freguesia. Há 20 anos que não se jogava lá à bola. Também os balneários estão a ser remodelados e irão estar prontos no final do ano. Era isto que os jovens queriam para se fixarem e não saírem da Lamarosa. Existe um grupo e eu salvo-os por isso que organizou as festas e que teve a capacidade de criar novamente o futebol na Lamarosa. Então não é de dar apoio a esta gente? Então não é essa a nossa missão? Então se temos de dar ouvidos àqueles que querem a Feira de São Miguel no Parque do Sorraia, que querem manter o coreto no Jardim 25 de Abril, não é muito mais importante darmos ouvidos aos mais jovens que querem a prática desportiva nas nossas freguesias? Então não é importante um relvado sintético na freguesia do Couço, agora que os outros dois de relva natural desapareceram em Santa Justa? Não é importante um relvado sintético nas Fazendas das Figueiras? Então não é importante um relvado na Azervadinha, nos Montinhos dos Pegos, na Fajarda, em Santana do Mato para fixar os nossos jovens e para promover a prática desportiva? -----

----- Prefiro que me condenem por eu fazer do que por não fazer. Se me querem condenar por fazer não tem problema nenhum. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues afirmou: Aqui ninguém condena ninguém. --

----- O Presidente da Câmara referiu: O Deputado Armando Rodrigues, é desonesto estar com esse tipo de afirmações. -----

----- Se eu não fizesse os relvados, estaria aqui hoje o Senhor Deputado a dizer: Senhor Presidente qual é que é a sua política desportiva?-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Não foi isso disse. O que eu disse é que o Senhor Presidente estava a governar à bolina. -----

----- Já respondi à Senhora Presidente da Junta de Freguesia do Couço que lhe ia enviar um ofício sobre a ponte militar, com todos os encargos inerentes que foram apresentados pelo exército.-----

----- O que nós temos de garantir é a acessibilidade àquela população. Tecnicamente não sou mágico para encontrar uma solução que possa vencer aquele vão do rio. Já expliquei que o rio naquele sítio tem um vão de 110 metros de largura e que o exército só tem pontes até 62 metros. A proposta apresentada pela engenharia do exército foi de colocar duas pontes militares. Não é só colocar as pontes, é preciso também fazer apoios de betão armado para as pontes apoiarem, significa que temos de fazer uma ponte na Ribeira do Sor e outra na Ribeira do Raia. O que o exército está a avaliar em termos de engenharia é se tem condições ou não para montar as pontes militares.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

----- Também não posso dizer aos senhores que eles são obrigados a montar as pontes. A Câmara disponibiliza-se a pagar 30 ou 40 mil euros se houver condições técnicas para a sua instalação. --- -----

----- Se aquilo que é fundamental é a acessibilidade à população de Santa Justa, nós já fizemos o desvio e concordamos ambos muito bem em desviar a maior parte do trânsito rodoviário daquela estrada, mantendo o trânsito local só à população de Santa Justa, só que ninguém respeita o sinal. Isso é que é importante salvaguardar.-----

----- Vamos reforçar toda aquela travessia com a aplicação de tout-venant para que aquela passagem possa estar sempre acessível, porque para as pessoas o fundamental é que elas possam passar. -----

----- A ponte militar eu não consigo garantir, é uma garantia da engenharia militar se consegue montar ou não.-----

----- Irei enviar a proposta financeira que foi apresentada pelo exército para o conhecimento da Senhora Presidente, conforme lhe disse na primeira reunião desta mesma sessão. -----

----- Em relação à cerimónia da GNR, lamento, o lapso foi meu, no sentido de sugerir que fossem convidados todos os Deputados Municipais. O convite e a organização do evento foram da responsabilidade do Comando Territorial da GNR.-----

----- A prática é fazer um ano o evento na Lezíria e outro ano no Médio Tejo. -----

----- Fizeram o convite se nós estaríamos disponíveis para este ano receber essa cerimónia. Nós dissemos que sim e encontramos esta forma de nos associar com a cedência da viatura. Não é uma doação, é uma cedência, a viatura é sempre a Câmara Municipal. A viatura ainda não está a circular. Estamos na fase de legalização da documentação. A viatura ainda se encontra nas nossas oficinas na Zona Industrial. O seguro e o registo somos nós que pagamos e a GNR só paga o gasóleo. -----

----- A cerimónia foi num dia de semana, mas foi muito bonita. Se o convite fosse mais extensivo, provavelmente, tinha mais pessoas a assistir à cerimónia, o que era importante. Fiquei contente, estiveram presentes todos os Presidentes da Lezíria e do Médio Tejo, em Coruche, e também outras entidades, foi uma oportunidade interessante. -----

----- A Senhora Presidente Ortelinda como já referiu pressionou o Senhor General no sentido de haver um reforço no Posto da GNR do Couço e, de facto, conseguiu mais um militar. -----

----- Peço desculpa, se fui um pouco mais exaltado em algumas afirmações. Quem tem mais desassossego pela não realização de muitas coisas, podem querer que sou eu que durmo com elas no pensamento, a pensar como é que as vou resolver ou concretizar, com as quais sou confrontado. Há assuntos que temos mais dificuldades.-----

----- A questão dos açudes não está inteiramente ao nosso alcance, mas daquilo que seja a nos-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

sa capacidade de diálogo com os proprietários e de encontro para que se possa concretizar. Não obstante disso, considero que os açudes são muito importantes para o nosso concelho a todos os níveis, sem qualquer margem para dúvida.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Perante o esclarecimento que o Senhor Presidente da Câmara deu, acho que não está correto, as águas dos açudes do Monte da Barca e da Agolada são águas de utilização pública, caso contrário, ninguém lá podia pescar ou tomar banho. O conceito de águas públicas é este, ou seja, numa barragem se as águas vierem de outras propriedades passam logo a ser públicas.-----

----- Porque razão os Búzios fazem apoio no açude do Monte da Barca? Tem a ver com algum acordo com a Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Os Búzios fazem, por vezes, lá alguns ensaios ou demonstrações, mas não tem nada a ver com a Câmara.-----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Eu não disse para a Câmara entrar na propriedade, mas para tentar uma decisão através de conversações junto dos proprietários confiantes com o açude do Monte da Barca e com o seu proprietário, que penso que seja os Salesianos. --- -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: Os terrenos envolventes são de outros proprietários, só o espelho de água é que é dos Salesianos.-----

----- O Deputado Fernando Serafim afirmou: Qual é a razão que leva as pessoas a cortarem a estrada de acesso ao açude do Monte da Barca? -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acho que o problema é de a Câmara fazer o esforço para negociar. Também conheço o dossier. Quando o Partido Socialista chegou à Câmara, em 2001, nesse mandato, em relação ao açude da Agolada, a primeira medida foi a sua cedência ao Oliveira e Sousa e depois fez um acordo. No entanto, agora nem o regulamento está em vigor. Houve um acordo que foi aprovado aqui e que não foi revogado. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e trinta e três minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 3
SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE NOVEMBRO DE 2017
2.ª REUNIÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2017

A Presidente da Assembleia Municipal
